

CLIMAS DO BRASIL

O DESLOCAMENTO DO AR – O ar se move por diferenciação de pressão (AP -> BP).

Os ventos que atuam no Brasil:

Minuanos – Ventos locais (RS)

Brisas – Ventos que sopram do continente para o mar (noite) e do mar para o continente (dia).

Alísios – Saem dos trópicos para o Equador, onde provocam chuvas convectivas.

Contra-alísios – Saem do Equador para os trópicos e formam zonas que favorecem a formação de desertos, ao adquirirem maior pressão quando chegam nos trópicos ficam mais “pesados” e caem.

Massas de ar que atuam no Brasil:

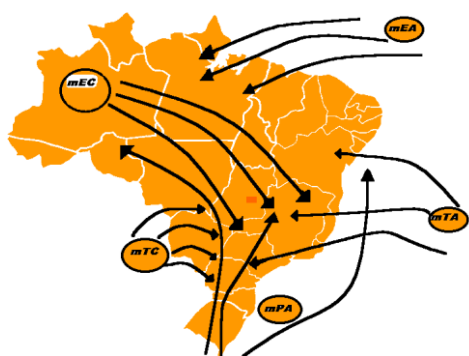
MEC – **Massa Equatorial Continental** – Úmida e quente

MEA – **Massa Equatorial Atlântica** – Úmida e quente

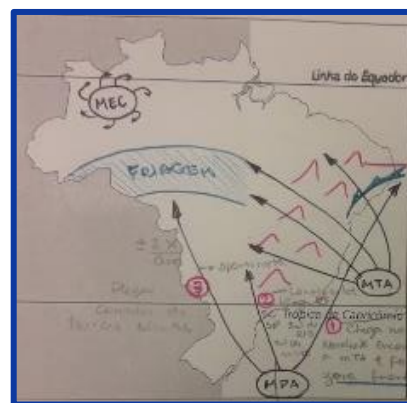
MTC – **Massa tropical Continental** – Seca e quente

MTA – **Massa Tropical Atlântica** – Úmida e quente

MPA – **Massa Polar Atlântica** – Úmida e fria



No inverno: A MEC perde força, enquanto a MTA e a MPA ganham força. Sendo que a MTA provoca **chuvas no nordeste** pelo encontro com as serras e seca ao chegar no centro. Já a **MPA se ramifica em 3**, uma pega o corredor de terras baixas até a Amazônia, formando a zona de **friagem**, uma que passa por SP, SC e pelo Uruguai, provocando **geadas** e até neve e outra que segue o litoral encontrando com a MTA e provocando **chuvas frontais** no Nordeste.



No verão: A MTA se choca com a MEC formando a Zona de Convergência do Atlântico Sul, caracterizada por chuvas frontais torrenciais.

